

VISUAIS



A mostra de Gregório, e muita nostalgia de 22.

Não se pode negar, porque é obvio demais, que o ponto de partida da obra de Gregório foi o americano Edward Hopper, um dos grandes artistas dos Estados Unidos na IX Bienal de São Paulo, em 1967.

Hopper veio juntamente com Andy Warhol e Robert Rauschenberg, dois outros artistas nas artes do Pop Art e que continuaram influenciando nossos artistas até mesmo os consagrados, como pôde ver-se na obra de Tarsila do Amaral.

Em 1967, Gregório tinha apenas 16 anos, e nada mais justo — então — que, em plena adolescência, fascinado por um grande artista.

Hoje, aos 29 anos, sempre e cada vez mais maduro como artista, Gregório se renova e deixa seu modelo favorito cada vez mais distante. As novas obras, aquarelas e pinturas que ele mostra hoje, às 21 horas na Galeria Bonfígoli (rua Augusta, 2905) se preocupam com a paisagem urbana de São Paulo, uma constante em sua obra.

Só que a São Paulo vista por Gregório é uma cidade fascinante, limpa e iluminada (a luz é uma das obsessões dele) lembrando o Rio de Janeiro dos anos cinquenta. Uma exposição forte, sóbria, madura e capaz de dar a cidade um pouco de grandezas.

Nostalgia de 1922

Menotti Del Picchia é um artista plástico muito inventivo, que no entanto pouco conhece. O MASP, sempre atento a tudo, dedica-lhe no momento uma "sala" na mostra Nela Brasil, e lá se pode ver o quanto Menotti é bom em escultura e pintura.

Hoje, às 18 horas, relembrando uma vez mais a sempre polêmica Semana de Arte Moderna de 1922, o Paço das Artes (av. Europa, 150) abre uma exposição — Reminiscências do Modernismo — onde evoca aqueles tempos expando obras de Brechret, Menotti Del Picchia e uma obra que morreu há poucos dias em São Paulo.

Essa mostra não tem intenções retrospectivas, mas apresenta obras inéditas e conhecidas, atualmente em coleções particulares, museus, famílias dos artistas. Reminiscências do visual encontrada nos 25 anos da morte de Brechret.

Skultura

Com uma exposição de obras em metal do escultor grego Nicolas Vliavianos, a Skultura (al. Lorena, 1820) comemora, a partir das 21 horas, o seu quarto ano de funcionamento como única galeria de arte do Brasil especializada exclusivamente em esculturas.

Vliavianos mostra quinze trabalhos recentes feitos com inox, níquel, e o assustador são plantas e pássaros. E ele consegue leveza apesar do material que manipula.

Geometria

Retas paralelas de cores delicadas sobre fundo negro fazem parte da obra de Lothar Charoux, um artista ligado durante algum tempo com a obra de Vasarely, o húngaro que vive na França.

Para comemorar o mês, sem dúvida é das efêmeras visuais apresentadas hoje a pintura que começou figurativa, hoje é geométrica, a galeria Lácio (Av. Faria Lima, 1084) — hoje, às 21 horas, uma exposição individual de arte, desenhos e serigrafias, além de esculturas em poliéster. As gravuras custam Cr\$ 3.500,00 e a tiragem é baixa: apenas cinquenta exemplares.

Vegetação lírica

Cactos e um pouco de erotismo suave fazem parte das obras de escultura de Paulo Barrovello, que fez um discreto mas inventivo convite para a mostra que abre hoje, às 21 horas, na galeria Lúcia Strina (Rua Padre João Manuel, 974-A). Os preços dessas pinturas variam entre Cr\$ 100 mil e Cr\$ 150 mil. Barrovello também expõe, no momento, na Livraria Universo (Rua João Caetano, 267) gravuras em tiragem de apenas dez cópias, vendidas a Cr\$ 3.500,00 cada uma.

Fotografia

Curiosa, intimista e delicada são três palavras que definem a exposição de fotografias de Dario de Freitas Castro Filho chamada "Tipos Ingêstos". As obras partem da comunicação visual encontrada nas ruas de Londres: letreiros de bares e lojas; placas de automóveis; luminosos. Dario é fotógrafo profissional há quatro anos.

Outros acontecimentos

Às 20 horas o Espaço Pirandello (rua Augusta, 311) lança o álbum de seis litografias de Eduardo Iglésias, editadas pela Ymagos. O álbum, com texto do jornalista Antônio Zaglo, custa Cr\$ 8 mil. As fotos são de Madalena Schmitt, Maria-Ernesta de Contente Solitário. Nesse mesmo horário, a Galeria Aliança Francesa (rua Lisboa, 74) mostra seu Presépio de Bonecas, uma criação de Jacques-Emmanuel, com 38 personagens. Ainda às 21 horas, Elvira Bechmann expõe desenhos na Paulo Freixo (rua São Paulo, 1877). Finalmente, às 20h30, o tapeteiro Labarros participa de uma mostra coletiva expondo seus trabalhos em madeira, tecidos com barbantes coloridos e com detalhes de madeira e metal. Os demais artistas fazem cerâmicas, porcelanas, vidro. O local é a exposição, Rua Heitor Pastore, 885. O grupo se reúne sob o título de Atelier de Setem para a Arte.

Oleiny Kruse

MÚSICA CLÁSSICA



Uma obra de impacto

Sibelius Violin Concerto 6. Haveresques. Salvo. Accardo. Violino. Orquestra Sinfônica de Londres. Colin Davis.

Extrema clareza

Opus 119. As leituras de Serkin são de extrema clareza.

Um solista luminoso

Isaac Stern reúne-se aqui para interpretar o Concerto de Violino de Tchaikovsky (em um elapso complementado pela "Meditation Op. 42, n. 1" do mesmo compositor). Ao ser incorporado à expressão exuberante do violonista Stern o violonista Rostropovich, com regente, procura fazer a sua National Symphony Orchestra render o máximo. Mas nem ele nem o orquestra são luminosos o suficiente para realçarem a imaginação do solista.

Chato de espanholismo

Compartilhado Amadeus-Quartet, resolveu fazer o público ir um pouco em um programa Mozart onde estão "Eine Kleine Nachtmusik KV 525" e "Ein Musikalisches Spass KV 522". "Um Pequeno Saurer Musical" é bastante conhecido em sua versão "Uma Brincadeira Musical" — obra engraçada onde Mozart parodia um pouco de tudo, inclusive a ele mesmo — e a partitura menos divulgada. E que merece ser conhecida: são piadas sonoras inventadas por um gênio. (Para realizar ambas as obras o Amadeus-Quartet pediu o auxílio extra de um contrabaixista e de duas trompas).

A boa surpresa deste fim de ano: sete novidades em clássicos.

Melancolia nórdica

Com a chegada do final do ano, geralmente as gravações costumam deixar um tanto de lado o setor clássico, a fim de poderem dedicar-se a algo mais rendoso, às suas grandes estrelas da área popular. Assim, não deixa de ser espantoso ver que estão nas lojas sete novidades, três delas pertencentes a uma etiqueta de prestígio mas que, no Brasil, pouco anda fazendo nomes clássicos, a CBS. Os outros quatro, por este primeiro, espantam menos: são da Polygram, fábrica que tradicionalmente abastece o mercado, com ótimas idéias).

CRÍTICA

Em um disco que já nos chega bastante elogiado pela crítica norte-americana, trabalham juntos o soviético Lazar Berman (um pianista de técnica "transcendental") e o italiano Claudio Abbado (um dos grandes jovens regentes) em torno do Concerto para Piano e Orquestra n. 3 de Serguei Rachmaninoff. Apoiando-se nas fortes sonoridades da London Symphony Orchestra, eles realizam uma versão da obra de grande impacto.

CRÍTICA

O veterano pianista Rudolf Serkin, artista que sempre provoca discussões em torno do que executa, volta a circular em disco de prestígio nacional em um programa inteiramente dedicado a Brahms. No disco estão algumas das muitas obras-primas desse fantástico músico: "Variações e Fuga sobre um Tema de Handel Opus 24" e três "Intermezzi" e uma "Rapsódia" do Opus 119. As leituras de Serkin são de extrema clareza.

CRÍTICA

Coroando a sua integral dos concertos para piano e orquestra de Beethoven, o esplendoroso Maurizio Pollini, trabalhando do lado do ultra veterano Karl Böhm, em um programa de Filarmônicas de Viena, mostra-nos a sua visão do Concerto n. 5, que a posteridade acabou por chamar de "Empédocles". Houve quem se tenha decepcionado com o resultado, principalmente porque o balanço sonoro estabelecido entre o solista e a orquestra não satisfaz. Mas esse não é o nosso caso: seria pura bláblá colocar reparos a uma leitura tão vigorosa quanto esta...

CRÍTICA

Depois de Maïakóski, Brecht e Sôcrates, na primeira pessoa, Ricardo Bandeira encarna O jovem Karl Marx, às segundas e terças, no Teatro das Nações. O ator e mímico pode ser criticado por tudo, menos pela escolha de suas personagens, as quais se caracterizam, entre outros, Carlotis e um Hamlet e um Ricardo III shakespearianos. Quem, no palco brasileiro, pode orgulhar-se de uma tão seleta galeria de protagonistas?

CRÍTICA

Em um álbum duplo, Los Romero — conjuntos de violões bastante conhecido na Europa — encarracaram, diante da Academy of St. Martin-in-the-Fields dirigida por Neville Marriner, de obras do compositor espanhol (acadêmico) Joaquín Rodrigo. Além dos já bastante divulgados "Concierto de Aranjuez" e "Fantasia para um Gentilhombre", para violão e orquestra, há duas obras quase desconhecidas do compositor cego: "Concierto Madrigal", para dois violões e orquestra, e "Concierto para Violão e Orquestra", para violão e orquestra.

CRÍTICA

Em um álbum duplo, Los Romero — conjuntos de violões bastante conhecido na Europa — encarracaram, diante da Academy of St. Martin-in-the-Fields dirigida por Neville Marriner, de obras do compositor espanhol (acadêmico) Joaquín Rodrigo. Além dos já bastante divulgados "Concierto de Aranjuez" e "Fantasia para um Gentilhombre", para violão e orquestra, há duas obras quase desconhecidas do compositor cego: "Concierto Madrigal", para dois violões e orquestra, e "Concierto para Violão e Orquestra", para violão e orquestra.

CRÍTICA

A arte melancólica de Jean Sibelius — nos mostrada de forma esmerada pelo violonista Salvatore Accardo, que funciona à frente da Orquestra Sinfônica de Londres dirigida por Colin Davis. As obras apresentadas — todas banhadas naquela atmosfera "nórdica", tão característica do pessimismo de Sibelius — são: "Concerto para Violino e Orquestra em Ré Menor, op. 47" e "Seis Humoresques", também para violino e orquestra.

CRÍTICA

Compartilhado Amadeus-Quartet, resolveu fazer o público ir um pouco em um programa Mozart onde estão "Eine Kleine Nachtmusik KV 525" e "Ein Musikalisches Spass KV 522". "Um Pequeno Saurer Musical" é bastante conhecido em sua versão "Uma Brincadeira Musical" — obra engraçada onde Mozart parodia um pouco de tudo, inclusive a ele mesmo — e a partitura menos divulgada. E que merece ser conhecida: são piadas sonoras inventadas por um gênio. (Para realizar ambas as obras o Amadeus-Quartet pediu o auxílio extra de um contrabaixista e de duas trompas).

CRÍTICA

Depois de Maïakóski, Brecht e Sôcrates, na primeira pessoa, Ricardo Bandeira encarna O jovem Karl Marx, às segundas e terças, no Teatro das Nações. O ator e mímico pode ser criticado por tudo, menos pela escolha de suas personagens, as quais se caracterizam, entre outros, Carlotis e um Hamlet e um Ricardo III shakespearianos. Quem, no palco brasileiro, pode orgulhar-se de uma tão seleta galeria de protagonistas?

CRÍTICA

Com a chegada do final do ano, geralmente as gravações costumam deixar um tanto de lado o setor clássico, a fim de poderem dedicar-se a algo mais rendoso, às suas grandes estrelas da área popular. Assim, não deixa de ser espantoso ver que estão nas lojas sete novidades, três delas pertencentes a uma etiqueta de prestígio mas que, no Brasil, pouco anda fazendo nomes clássicos, a CBS. Os outros quatro, por este primeiro, espantam menos: são da Polygram, fábrica que tradicionalmente abastece o mercado, com ótimas idéias).

CRÍTICA

O veterano pianista Rudolf Serkin, artista que sempre provoca discussões em torno do que executa, volta a circular em disco de prestígio nacional em um programa inteiramente dedicado a Brahms. No disco estão algumas das muitas obras-primas desse fantástico músico: "Variações e Fuga sobre um Tema de Handel Opus 24" e três "Intermezzi" e uma "Rapsódia" do Opus 119. As leituras de Serkin são de extrema clareza.

CRÍTICA

Isaac Stern reúne-se aqui para interpretar o Concerto de Violino de Tchaikovsky (em um elapso complementado pela "Meditation Op. 42, n. 1" do mesmo compositor). Ao ser incorporado à expressão exuberante do violonista Stern o violonista Rostropovich, com regente, procura fazer a sua National Symphony Orchestra render o máximo. Mas nem ele nem o orquestra são luminosos o suficiente para realçarem a imaginação do solista.

CRÍTICA

Compartilhado Amadeus-Quartet, resolveu fazer o público ir um pouco em um programa Mozart onde estão "Eine Kleine Nachtmusik KV 525" e "Ein Musikalisches Spass KV 522". "Um Pequeno Saurer Musical" é bastante conhecido em sua versão "Uma Brincadeira Musical" — obra engraçada onde Mozart parodia um pouco de tudo, inclusive a ele mesmo — e a partitura menos divulgada. E que merece ser conhecida: são piadas sonoras inventadas por um gênio. (Para realizar ambas as obras o Amadeus-Quartet pediu o auxílio extra de um contrabaixista e de duas trompas).

CRÍTICA

Depois de Maïakóski, Brecht e Sôcrates, na primeira pessoa, Ricardo Bandeira encarna O jovem Karl Marx, às segundas e terças, no Teatro das Nações. O ator e mímico pode ser criticado por tudo, menos pela escolha de suas personagens, as quais se caracterizam, entre outros, Carlotis e um Hamlet e um Ricardo III shakespearianos. Quem, no palco brasileiro, pode orgulhar-se de uma tão seleta galeria de protagonistas?

FOTOGRAFIA



Os hologramas registram três mil linhas no espaço de um milímetro



As imagens são tridimensionais

Alegria e otimismo ante a magia do desconhecido

CRÍTICA Ao contrário do que afirmam artistas e teóricos, o público, não está tão entusiasmado com uma exposição de imagens tridimensionais, quanto se acredita. O que ele parece apreciar é a novidade, a invenção, a magia, elementos que, teimosamente, a arte contemporânea tem sido negando. Surpreendentemente tem sido função de meios tecnológicos como o cinema, a tevê, os áudio-visuais, a fotografia, o que, de certa maneira, explicita parte de seus sucessos e os transforma em sucedâneos e inimigos da própria arte tradicionalmente conhecida, continuando a ser uma platéia altamente especializada.

z, roubada durante a 1ª Trienal de Fotografia, há muito tempo que alguém não ficava tão entusiasmado com uma exposição de imagens tridimensionais, quanto se baseia uma das obras para ter em casa).

defnir a holografia atualmente. Faltam arte ou de suas possibilidades estéticas é ainda prematuro, embora, como produtor de imagens, esta venha a ser, inevitavelmente, uma de suas funções. Nesse sentido, a presente mostra não apresenta nenhum caminho e os hologramas expostos não têm essa intenção. Com a magia do desconhecido, exibem apenas algumas das suas possibilidades atuais, ainda aquelas de percepção mais imediata, uma vez que sua aplicação à ciência e à indústria ficaram restritas às palestras que se realizam paralelamente. Por enquanto, é uma técnica em desenvolvimento rápido — seus princípios foram estabelecidos em 1947 por Dennis Gabor — que, utilizando o raio laser e uma emulsão de extraordinária sensibilidade registra três mil linhas no espaço de um milímetro enquanto a emulsão fotográfica registra apenas 90 linhas no mesmo espaço) permite a gravação de imagens tridimensionais em superfícies planas e cria impressões visuais de extrema realidade, ao ponto de muitos visitantes insistirem em olhar por trás das transparências para certificarem-se de que não se trata de um truque.

ESTUDANTES PAGAM MEIA PARA VER RASGA CORAÇÃO, NO SÉRGIO CARDOSO.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

Teatro Teatros 100,00 (estudantes), Teatro IGREJA, R. Treze de Maio, 528. Casa 30 — A paga semana tem o espetáculo de expressão de Cláudio Mendes, com João Maria, Cláudio, Carlos Anderson. Direção de João Cláudio. Às 21 horas. Ingressos: Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 (estudantes). Teatro de São Carlos: São Derys Gonçalves, 30. São João, 1737. Telefone: 220-8212.

18.80